

GINÁSTICA EM TELA: O ENSINO DA GINÁSTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ONLINE

Alan de Aquino Rocha
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Brasil.
alan.rocha@uesb.edu.br

Patricia Schettine Paiva Rocha
Colégio Estadual Abdias Menezes, Vitória da Conquista, Brasil.
patricia.paiva@enova.educacao.ba.gov.br

Resumo

A análise histórica do processo de incorporação da Educação Física (EF) aos currículos escolares brasileiros, revela a importância da ginástica como conteúdo a ser tratado, inicialmente, com o fim de promover o desenvolvimento físico dos futuros cidadãos, utilizando-a na perspectiva de aperfeiçoar, fortalecer e aprimorar fisicamente as crianças (VAGO, 2002). Em meados do século XX, houve um enfraquecimento na identificação da EF com os métodos ginásticos, através medidas que favoreciam a promoção do esporte, relegando a ginástica a um plano secundário (GOELLNER, 1996). O entendimento deste processo histórico de desprestígio da ginástica no currículo, é essencial para a formação de professores de EF nas licenciaturas e para a sua atuação docente. Resgatar o ensino da ginástica e garantir o acesso ao conhecimento historicamente produzido, contribui para a legitimação da EF nos currículos. Durante a pandemia da COVID-19, em 2020 e 2021, o processo de ensinar e aprender se tornou ainda mais desafiador, em função do distanciamento social. A questão que nos estava posta era: como ensinar EF através de aulas online, e como garantir que os estudantes, efetivamente, aprendam? Diante deste desafio, e entendendo a importância de garantir o acesso dos estudantes, tanto da licenciatura, quanto da Educação Básica, ao conhecimento da ginástica, foi criado o Projeto 'Ginástica em Tela', no qual, acadêmicos do terceiro semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), dentro do componente curricular Ginástica I, ministraram aulas online, através do Google Meet, para estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Abdias Menezes (CEAM), em Vitória da Conquista – Bahia. Na UESB, as primeiras aulas do semestre letivo foram de imersão nos saberes referentes à Ginástica, estudando a sua evolução histórica, sua relevância para a EF, além da identificação dos elementos específicos da ginástica, englobando atividades

Palavras-chave:
Educação Física
online.
Ginástica.
Formação de
Professores.

com e sem uso de implementos, no contexto escolar. A realidade da educação online, trouxe a necessidade de ajustes metodológicos, principalmente na execução dos movimentos nas aulas práticas, realizadas sincronamente. Durante todo este processo de preparação, a turma de acadêmicos foi desafiada a projetar como seriam as aulas síncronas. Para os estudantes do CEAM, foram ministradas aulas, pela professora das turmas, onde discutiu-se sobre os elementos da história da Ginástica, sua evolução como manifestação cultural e modalidades. Através de pesquisas, aulas síncronas com exibição de slides e vídeos, enquetes, jogos e vivências com movimento, discutiu-se também sobre a importância do acesso ao conhecimento da ginástica e as suas contribuições para melhoria da qualidade de vida das pessoas. A adesão dos estudantes ao projeto foi imediata, especialmente a partir da interação com a equipe de acadêmicos, feita em momento síncrono, com a nossa presença e mediação. Os estudantes do CEAM, em torno de 90, foram divididos em cinco turmas - cada turma foi acompanhada por um grupo da UESB – que se reunia, semanalmente, através do Google Meet. As aulas aconteceram no mês de maio de 2021, com uma hora de duração. Em 7 de junho de 2021, foi realizada uma roda de conversa, com a participação dos acadêmicos e estudantes, no evento de encerramento do projeto, através do Canal ‘Vai ter Quadra?’ no YouTube. Na ocasião, compartilhou-se experiências e aprendizagens construídas durante o projeto.

Referências

GOELLNER, Silvana Vilodre. O método francês e militarização da Educação Física na escola brasileira. In: FERREIRA NETO, Amarílio (org.). **Pesquisa histórica na educação física brasileira**. Vitória: UFES, 1996.

VAGO, Tarcísio Mauro. Cultura escolar, cultivo de corpos: educação física e gymnastica como práticas constitutivas dos corpos de crianças no ensino público primário de Belo Horizonte (1906-1920). **Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação**, 2002.